

CONTRIBUIÇÃO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO DIAGNÓSTICO DO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Autor: Tamires de Azevedo Neves

Orientador: Luís Adrian Reis Costa

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é considerado uma doença de enorme consequência que afeta os indivíduos e suas famílias. É causado por lesões cerebrais decorrentes da falha da circulação sanguínea cerebral. Promove danos neurológicos graves, e é considerada uma doença que gera sequelas e prejudica a qualidade de vida. O AVE é classificado em dois tipos o isquêmico e hemorrágico. Pessoas com sequelas de AVE muitas vezes precisam de reabilitação. Por meio desse agravado, eles dependem de uma série de ações para restaurar e manter as funções físicas, educar os pacientes e suas famílias e reintegrar os pacientes em suas famílias e círculos sociais. A Tomografia Computadorizada (TC) e a Ressonância Magnética (RM), são os principais testes de neuroimagem, atuais, usados para fins diagnóstico do AVE. As vantagens da TC são a alta velocidade de varredura, menor custo comparado a RM e pode ser realizada em pacientes que necessitam de monitoramento intensivo de parâmetros cardiovasculares. O sangramento no parênquima cerebral é fácil de identificar na TC e RM, porém a principal desvantagem da TC é que não é possível visualizar isquemia nas primeiras 24 horas e, além disso, é impossível mostrar pequena isquemia e isquemia localizada no tronco encefálico. Desta forma, o presente trabalho pretende analisar a eficácia da TC no diagnóstico do AVE. Como questão norteadora têm-se: Porque a TC é o principal exame solicitado no AVE na fase aguda? Logo, como objetivos específicos busca-se: descrever AVE hemorrágico e isquêmico, contextualizar os impactos sobre a recuperação decorrente da patologia e comparar diagnóstico de imagens por TC e RM. O estudo aborda uma revisão de literatura realizada na base de dados eletrônico SciELO, PubMed, BVS e LILACS com os seguintes descritores: Acidente Vascular encefálico, Acidente Vascular Cerebral, isquemia, hemorragia, diagnóstico, Tomografia computadorizada e qualidade de vida (QV). Para seleção de artigos a serem utilizados no trabalho, foram empregados os critérios de inclusão: artigos que foram publicados há pelo menos cinco anos, mas não descartando trabalhos anteriores por relevância ao tema, artigos escritos em língua portuguesa e inglesa. Foram excluídos artigos pagos, os trabalhos que não se referem ao tema abordado e os que não estivessem no idioma proposto.

Espera-se com esse trabalho alertar a população sobre o controle dos riscos e prevenção do AVE, assim como, a eficácia e a eficiência dos métodos de imagens para o diagnóstico da doença, garantindo uma abordagem médica adequada.

Palavras chaves: AVE; diagnóstico; TC; reabilitação;